

## UEM e parceiros analisam gestão de investigação

A Direcção Científica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), em parceria com a SARIMA, organizou nos dias 18 e 19 de Abril corrente um Workshop sobre gestão de investigação.

O encontro, que juntou técnicos de diversas unidades orgânicas da UEM, da Universidade Pedagógica (UP) e de representantes de organizações doadoras, tinha como objectivo discutir as formas de escrever as propostas de financiamento de investigação.

Falando à nossa reportagem, o director científico da UEM, Prof. Doutor Engº Firmino Mucavele, disse que falou-se no encontro da investigação aplicada e investigação básica e sua aplicação. Segundo ele, os agentes ligados às instituições doadoras deram instruções sobre as melhores formas de organizar as propostas. Disse ainda terem recebido lições sobre as melhores maneiras de fazer as propostas para a União Europeia, dadas por representantes da organização no Workshop.

“De uma maneira geral, falamos de projectos de investigação e sua gestão, planificação, organização, integração de recursos e controlo”, disse.

Dr. Mucavele disse ainda que os conhecimentos adquiridos serão importantes para a captação de recursos para as áreas de investigação, respondendo desta forma aos problemas causados pelos cortes nos financiamentos pelo Orçamento do Estado.

“Os fundos alocados para a investigação não são suficientes. Esta reunião da SARIMA vai nos ajudar a fazer um redimensionamento do que devemos fazer e do que no futuro poderemos fazer como instituições públicas, para podermos angariar recursos, tanto materiais, financeiros assim como institucionais, para promover a pesquisa aplicada, básica e académica (a que está virada à formação de Mestrados e Doutores)”, afirmou.

Segundo Dr. Mucavele, a procura de financiamento deverá começar no país, nas indústrias, empresários e em outros sectores de economia nacional.

“A investigação que fazemos resolve os problemas da indústria, do Estado, os problemas do desenvolvimento do país. Em segundo lugar teremos que identificar os projectos que, pela sua natureza, nem com financiamento do Estado, nem com dos nossos parceiros internamente não são capazes de avançar. É nesses que teremos que fazer um novo portfólio, para ser submetido a instituições doadores externos, como é o caso da Research África, que esteve no Workshop e à União Europeia”, afirmou.